ANO 24.º — TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 7994

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Viagens pelo Céu

Na França, que tantas vezes agitou as fôrças do mal, vivendo horas de turvação, dolorosas e proféticas, criando enigmas para o seu destino e inquietações para a humanidade, surge, de longe em longe, a ternura, a graça, a suavidade dum olhar e a candura duma flôr que brotam no coração incorrupto do povo que guarda um tesouro de fé, nunca atingido pela duvida e pelo cepticismo.

A Padroeira da França é Santa Joana d'Arc, o génio da guerra na unção do sacrificio. Por um breve recente de Pio XII, ascendeu á mesma altura Santa Teresa do Menino Jesus. A santidade, como fruto supremo do génio francês, resplande em duas meninas, eleitas do amor celeste, que agora velam, lado a lado, pela terra que lhes foi berço e pela sepultura que lhes foi altar.

Santa Teresinha sai hoje de Lisieux para Paris, onde os seus restos mortais hão-de receber—no Sacré Coeur, depois de amanhã—as preces duma cidade unica no mundo pelas tormentas que o homem desencadeia, e também pelo resgate dos seus erros e pela exaltação dos primores da humildade. Não há nada aparentemente mais ligeiro e fluidico, mais estranho á lógica dos ganhos e dos êxitos, que esta visita singular.

Que significa a presença dum punhado de cinzas, no torvelinho dos apetites e dos interêsses, no côro dos desesperos e na ansiedade das almas, á busca de redenção?

A França, vencida e vencedora, repartida e unida, movendo coleras e namorando quimeras, não se contenta nem se resigna a tragar ou a abençoar a sua sorte, chamando a si chuços e baionetas ou mesmo as pedras das ruas em delirio. Crê no milagre por saber, sentindo-o na sua carne e respirando-o no seu animo, que as mais altas ou as mais humildes coisas que Deus criou transmitem Infinito.

Que vem, então, Santa Teresinha fazer a Paris? Receber home-

(Continua na 7.ª pag.)

O período culminante da guerra foi prolongado por muitos mais meses do que se esperava no outono passado — afirmou hoje Churchill, nos Comuns

LONDRES, 27.—O Primeiro ministro britanico, Churchill, no seu discurso de hoje na Camara dos Comuns declarou que o periodo culminante da guerra na Europa foi prolongado por muitos mais meses do que se esperava no outono passado. Entretanto, o periodo culminante da guerra contra o Japão adiantou-se graças ás vitórias dos americanos no Pacífico.

Referindo-se á situação alimentar nos países libertados, Churchill disse: «Não estou convencido a deixar o nosso país com menos dominio das reservas de géneros alimeticios e combustível, excepto na hipótese de que essas reservas possam ser rápidamente substituidas. Dentro dêste pensamento faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para auxiliar os países libertados».

A França e a Conferência da Crimeia

Ocupando-se das críticas feitas na Grã-Bretanha ao facto da França não ter sido convidada a participar na Conferência da Crimeia, Churchill declarou: «O primeiro princípio da política britanica em relação á Europa ocidental é a existência de uma França forte e dum poderoso Exército francês». Contudo, as grandes potências, na Crimeia, sentiram que emquanto estão a suportar o pêso esmagador da condução da guerra não podiam permitir que se fizessem restrições ao seu direito de se reunirem quando fôsse necessário. A França tem muitos motivos para estar satisfeita com as decisões da Crimeia. E prosseguiu: «Se nós formos colhidos ámanhã pelo subito colapso do poderio alemão, nada existe que não esteja previsto e arranjado pela importante Comissão Consultiva da Europa».

A manutenção da paz

Churchill disse que embora a principal responsabilidade da manutenção da paz e da segurança venha a recair sôbre as grandes potências, «a organização do mundo não pode basear-se numa ditadura dessas grandes potências». Os principais representantes da Grã-Bretanha na Conferência de San Francisco serão Anthony Eden e o major Attlee. Depois de dizer que a antiga Sociedade das Nações estava gasta e era inadequada para as tarefas que se propunha, Churchill declarou, no meio de calorosos aplausos: **«A Sociedade das Nações será substituida por um organismo muito mais forte, no qual os Estados Unidos desempenharão um papel de importancia vital». E acrescentou: «Haverá um dia lugar na comunidade das nações para a Alemanha, mas só quando todos os vestigios do nazismo e do militarismo tiverem sido efectiva e finalmente estripados».**

O futuro da Polónia

Quanto á Polónia, Churchill disse que em Yalta se declarou com toda a clareza que algumas alterações de pequena importancia na Linha Curzon seriam feitas á custa da Russia e não da Polónia, de maneira que os polacos possam estar tranquilos a êsse respeito e não haja a possibilidade de novas discussões sôbre essa parte do problema. A raça polaca estava destinada por Hitler a ser destruida ou reduzida á escravidão, mas por prodigiosos sacrificios e maravilhosos feitos dos russos ela reviverá.

«Apoiando as reclamações russas sôbre a Linha Curzon, prosseguiu, eu repilo qualquer sugestão que se possa fazer de um compromisso discutivel ou que se venha a impôr pela fôrça ou pelo mêdo. Afirmo com a maior convicção na justiça que pela primeira vez os três grandes aliados tomaram agora uma posição».

(Continua na 8.ª pag.)

Os americanos do 1.º Exército reduziram a 17 quilómetros o caminho para Colónia

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército americano).—As tropas do 1.º Exército limparam Blatzheim, na estrada de Duren a Colónia e acham-se agora apenas a 17 quilómetros desta cidade.

Os blindados americanos estão a 5 quilómetros do rio Erft, que separa a planicie de Colónia do norte e do sul.

O marechal Montgomery visitou ontem a frente do 9.º Exército e felicitou os comandantes de corpo e de divisão do general Simpson.—(R.).

A luta no sector canadiano

LONDRES, 27—A infantaria canadiana do exército do general Crerar, apoiada por formações blindadas, prossegue nas operações de limpeza em Uden, depois do assalto nocturno para a conquista dessa fortaleza alemã. As fôrças canadianas estão a menos de um quilómetro da floresta de Hochwald. Foram feitos, ontem, 2.000 prisioneiros. As posições avançadas canadianas, esta manhã, encontravam-se a oito quilómetros ao sul de Calcar e a pouco menos da linha de onde, ontem, de manhã, foi lançado o ataque. As vanguardas aliadas encontram-se, também, actualmente, junto das defesas da linha Hochwald, a ultima e a mais fraca das linhas defensivas entre o Reno e o Mosa.—(R.).

O 9.º Exército conquistou a cidade de Erkelenz e mais 12 povoações

LONDRES, 27—O correspondente da Reuter junto do 9.º Exército americano, Richard Rowland, informa que as fôrças americanas, avançando mais cinco quilómetros, ocuparam a cidade de Erkelenz, importante centro de comunicações na principal estrada de Linnich para o Ruhr. Desde as ultimas notícias de ontem, as tropas americanas ocuparam mais de 12 pequenas cidades e aldeias. Formações blindadas cortaram as estradas que partem de Erkelenz em direcção a oeste e a nordeste, emquanto fôrças de infantaria cortavam as estradas conduzindo para o ocidente e para o noroeste da cidade. As tropas da 30.ª divisão encontram-se agora a três quilómetros a oeste do rio Erft, depois de terem ocupado Putz, a 16 quilóme-

(Continua na 8.ª pag.)

O curso de estudos olisiponenses iniciativa do Diario de Lisbôa foi criado há dez anos por um decreto governamental

O nosso prezado colega «Diário de Notícias», em artigo de fundo, interroga hoje—uma sugestão animadora—«Quando haverá estudos olisiponenses na Faculdade de Letras?».

Adrega a ideia com entusiasmo e alude ao que se fez há dez anos, e não teve prosseguimento.

Apoiamos calorosamente a sugestão de fazer sair do cofre do esquecimento a iniciativa tão justificada. E fazemo-lo precisamente porque foi o «Diário de Lisboa» quem lançou a ideia e foi nas nossas colunas que o assunto se debateu, até chegar ao «Diário do Govêrno». Cumpre-nos recordar, para efeitos de estimulo e de esclarecimento.

O apoio da Faculdade de Letras

Em 31 de agosto de 1934, assinado por um dos nossos redactores mais versados em assuntos olisiponenses, e com a manifesta adesão do director do nosso jornal, publicava o «Diário de Lisboa», em editorial, um artigo intitulado: «Na Faculdade de Letras—Estudos Olisiponenses».

Advogámos a criação de uma cadeira ou curso de estudos olisiponenses na Faculdade de Letras. Escreviamos:

«O interêsse pelos estudos olisiponenses cresce de lustro para lustro, a desenvolver-se num proficuo sentido cultural, a ponto de haver criado já uma especialidade erudita, histórica e literária. A história de Lisboa é um capitulo valiosíssimo da história de Portugal».

Recomendavamos a sugestão ao sr. ministro

(Continua na 7.ª pag.)

Propõe-se que a Palestina seja a sede da futura S. D. N.

NOVA YORK, 27—O dr. Israel Goldstein, chefe dos judeus americanos, deseja que Jerusalem seja o local para a sede da futura Liga das Nações, pois considera que, «geográficamente, a Palestina é ainda o centro do Mundo, especialmente atendendo ao facto de que a Africa e a Asia virão a desempenhar um papel mais importante no futuro do que o que actualmente. A Palestina, berço de três grandes religiões do Mundo, tem especiais razões para apresentar os seus pedidos, por ser o santuário da ordem do Mundo, baseada na justiça».—(U. P.).

Fuzilamento de terroristas em Espanha

MADRID, 27 — Um comunicado anuncia hoje que «16 terroristas comunistas, incluindo um grupo de chefes que se tinham infiltrado pela região dos Pirineus, foram executados ontem, ao amanhecer».—(R.).

Recomeçou a actividade nos sectores ao sul de Steltin

BERLIM, 27.—A Interinf anuncia sôbre a frente leste: «Ao passo que no Oder inferior só tiros de canhão isolados perturbaram a tranquilidade de tempos a tempos, doutros sectores da frente ao sul de Stettin anunciam que recomeçou a actividade. Várias secções de reconhecimento soviéticas apoiadas por carros e infantaria montada sondaram as zonas da defesa alemã para descobrirem pontos fracos. Repelidas por toda a parte, não puderam efectuar a sua missão.

No centro da frente, entre o Oder e a foz do Vistula, distinguem-se ni-

(Continua na pag. central)

DE LUTO

Manuel Joaquim de Sousa

Manuel J de Sousa

Faleceu hoje o antigo militante operário Manuel Joaquim de Sousa, de 61 anos, natural do Pôrto, manufactor de calçado, casado com a sr.ª D. Maria José de Sousa e pai das sr.as D. Aurora e D. Liberta Esperança de Sousa e do sr. Germinal de Sousa.

Manuel Joaquim de Sousa foi durante muitos anos secretário geral da C. G. T. e exerceu, durante algum tempo, a direcção do jornal operário «A Batalha», no impedimento do jornalista Alexandre Vieira. Tomou parte em vários congressos nacionais e internacionais das classes trabalhadoras e deixa um livro intitulado «História do Sindicalismo em Portugal».

O entêrro realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da «vila» Candida 27, 1.º, á avenida General Roçadas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Francisco da Sylva Tello de Noronha (Vagos)

Faleceu hoje, na sua residencia, o sr. D. Francisco da Sylva Tello de Noronha (Vagos), viuvo de 66 anos de idade, lavrador e industrial, filho de D. Francisco da Sylva Tello de Noronha (Vagos), e da sr.ª D. Maria das Dôres de Azevedo de Noronha, já falecidos. O extinto, que devido ao seu caracter verdadeiramente modelar, só contava simpatias, deixa uma profunda saudade, sobretudo no Ribatejo, onde os seus dotes eram sobejamente conhecidos. Aparentado com as primeiras casas da velha aristocracia de Portugal, deixa uma filha, a sr.ª D. Maria Helena da Sylva Tello de Noronha (Vagos), casada com o sr. dr. D. Luiz Giraldes de Noronha e Meneses Tavares da Costa (São Miguel), e uma irmã, a sr.ª D. Leonor da Sylva Tello de Noronha (Vagos).

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Almeida e Sousa, 57, 1.º, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

D. Ana Ferreira dos Santos Carvalho

Faleceu, na Figueira da Foz, a bondosa sr.ª D. Ana Ferreira dos Santos Carvalho, de 77 anos, viuva, mãe do professor da Universidade sr. dr. Joaquim de Carvalho, do médico de Lisboa sr. dr. Julio de Carvalho e da sr.ª D. Maria Rita Carvalho Cruz. O funeral realiza-se amanhã ás 15 horas, para jazigo de familia. A' ilustre familia e em especial ao nosso querido amigo e ilustre catedrático sr. dr. Joaquim de Carvalho apresentamos sentidas condolências.

Os lobos infestam
a região da Sertã

Desde há muito que a região compreendida pelos concelhos da Sertã, Oleiros e Vila de Rei está enfestada por lobos, que dizimam os rebanhos, atacam as pessoas e levam o seu desaforo a ter devorado 24 cães em quinze dias. Em algumas povoações rurais, a população, tomada de justo panico, nem se atreve a sair durante a noite. Para fazer frente á extensão do perigo, organizou-se, no ultimo domingo, uma batida ás feras, na área compreendida entre os rios Zezere e a Ribeira Grande da Sertã, na zona dos Covões. A batida foi organizada pelo sr. dr. Matos Neves e nela tomaram parte 400 caçadores e 2.000 batedores. Foram avistados muitas feras, mas apenas puderam ser abatidas três. A população mostra-se alarmada e pede, com a maior urgencia, a organização de novas montarias.

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
A's 21,30

Maria José

Grandiosa noite de Fado, com os seguintes artistas: ILDA SILVA, JOSE' PEREIRA, ALICE DE OLIVEIRA, MANUEL FERNANDES e a pequena artista MARIA JOSE', e a pedido novamente o entreacto dramatico de Carlos Conde **«Ao dobrar de cada esquina»**

Acompanhamentos pelos magnificos artistas Jaime Santos (guitarrista) e Martinho d'Assunção (violista).

Noite de fado—noite de emoção.

MORADIA
Aluga-se

Luxuosamente mobilada, com todo o conforto, com «chauffage» e elevador, junto á Avenida da Liberdade. Informa Porteiro. Rua Rodrigues Sampaio, n.º 52.

PELES—MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, com chave falsa, no estabelecimento de confeitaria de Anibal Perira, rua dos Cavaleiros, 101, e furtaram uma pequena caixa de ferro com 3.000$00.

EMPREGADOS INFIEIS—A Policia procura descobrir o paradeiro de Manuel Martins, que praticou um desfalque de 6.000$00, de que foi vitima o seu patrão, Luiz Antonio Martins, estrada das Laranjeiras, 96; e a serviçal Maria Rosa, que praticou um furto de 9.500$00 a sua patrôa, sr.ª D. Belmira Santos Mendes, rua do Carmo, 19, 2.º.

PRISÃO DE TRÊS LARAPIOS—A secção de justiça da P. S. P. prendeu três gatunos que, nos ultimos seis meses, furtaram roupas e artigos de camionetas em vários estabelecimentos da Baixva, parte dos quais foram apreendidos. Foram praticados 41 furtos, 20 por Tomás Augusto Rosa, 12 por Fernando da Natividade Carvalho e 9 por Manuel da Costa Pacheco, que foram remetidos para o Torel.

DESASTRES

MORTO NO TRABALHO—Nas oficinas da Companhia do Gás e Electricidade, onde trabalhava, deu uma queda um operário, que foi conduzido ao hospital de S. José, onde morreu pouco depois. Ignora-se a sua identidade.

EMBRIAGUEZ PERIGOSA—Em Alcacer do Sal, onde vive, o mondador Custódio Joaquim, de 61 anos, depois de várias libações, deitou-se num caminho, onde foi colhido por um carro de bois, que lhe produziu fractura de costelas. Veio para Lisboa e ficou internado no hospital de S. José

O GOVERNADOR CIVIL
visitou hoje a Casa de S. Vicente

Em continuação do seu programa de visitas a estabelecimentos de assistência, o sr. governador civil de Lisboa visitou esta manhã a Casa de S. Vicente, em Marvila, prestimosa associação que presta o seu auxilio aos filhos e filhas das mulheres presas na Cadeia das Mónicas. O chefe do distrito foi recebido, ás 11 horas e 30, pela direcção da colectividade, presidida pelo sr. comandante Henrique Tenreiro e constituida pelas senhoras condessa de Mafra e D. Maria da Assunção Torres Pereira e prof. dr. Beleza dos Santos. Foram percorridas todas as instalações da Casa, que deixaram no sr. comandante Nuno de Brion as melhores impressões.

CRIANÇA MORTA
por uma camioneta de carga

VILA REAL, 26.—Esta tarde, pelas 17 e 30, acamioneta de carga TO—10—50, guiada pelo motorista Narciso Pereira, natural da povoação de Moucos, ao descer a rua Miguel Bombarda, desta cidade, colheu a menor Maria Joaquina, de 5 anos, filha do sr. Luiz Coutinho, industrial de alfaiataria. Foi conduzida ao hospital, onde se verificou ter sofrido gráves lesões internas na região abdominal e esfacelamento da perna direita. A pobre criança faleceu pouco depois. O motorista foi preso.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação do ceu geralmente bastante coberto de nuvens altas; bruma local; vento de direcção variável e fraco; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, de hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatório Meteorológico Infante D. Luiz: *máxima, 21º,2; minima, 8º,0.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,4; minima, 7º,1.*

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu ontem, no «Lusitania-Expresso», para Madrid e Barcelona, a sr.ª D. Violante, socia gerente da casa Violante, Ld.ª, da rua Rodrigues de Sampaio, n.º 96.

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato nacional da 1.ª divisão

Os árbitros para os jogos do próximo domingo, da décima quinta jornada do Campeonato Nacional são: Belenenses-Estoril Praia, Domingos Godinho (Lisboa); Benfica-Pôrto, Augusto Pacheco (Aveiro); Vitória de Guimarães-Sporting, Vale Ramos (Pôrto); Vitória de Setubal-Olhanense, Manuel da Silva (Lisboa), e Salgueiros-Académica, José Teixeira (Braga).

Torneio de apuramento final da 2.ª divisão

A Federação marcou para o próximo domingo os seguintes jogos, do torneio de apuramento final da 2.ª divisão: em Viana do Castelo, Sporting Fafe-Boavista; no Pôrto, na Constituição, Famalicão-Leixões; em Espinho, Oliveirense-Sanjoanense; nas Caldas da Rainha, Naval 1.º de Maio-Cuf. de Lisboa; em Lisboa, no Lumiar A, Atlético- Operário Vilafranquense; em Almada, Onze Unidos-Cuf. do Barreiro; em Santarém, Sporting Covilhã-S. L. Elvas e no Barreiro, no campo do Rossio, Luso Beja-Sporting Farense.

GINÁSTICA

Os novos professores do Ginásio Clube

A direcção do Ginásio Clube Português, de acôrdo com o seu conselho técnico, convidou os professores Veiga Cardoso e Alvaro Neto e a professora alemã Liesel Mertens para classes de rapazes, adultos e senhoras.

Não se suspenderam as classes, com a saída do professor Schwarz, e pôde manter-se o horário estabelecido desde o inicio da época.

Em março o Ginásio Clube Português atinge 70 anos de existência.

Em comemoração do facto, a direcção do clube resolveu solicitar de todos os antigos associados a sua readmissão, sem quaisquer encargos. Procura, assim, que os amigos e velhos consócios se associem a uma data marcante no desporto nacional.

UM CRIME DE MORTE
e duas agressões a tiro

GUIMARÃES, 26—Próximo da igreja da freguesia de S. Tomé, deste concelho, foi assassinado a tiro, por um desconhecido que se pôs em fuga, Paulino da Costa, casado, de 50 anos, proprietário morador no lugar de Quintans, do concelho de Felgueiras. Ignoram-se as razões do crime. A Guarda Republicana procura identificar e prender o criminoso.

VILA FLOR, 26—Na aldeia de Samões, deste concelho, por motivos que se ignoram, um individuo de nome Abel desfechou um tiro de caçadeira sobre o feitor António Almeida, que recolheu em estado grave ao hospital, com ferimentos no braço e região abdominal. O agressor evadiu-se.

CUBA, 26—João Henrique Carracha, de 50 anos, casado, serralheiro, entrou na oficina de seu irmão Deonildo Carracha, de 54 anos, tambem casado e serralheiro, alvejando-o com dois tiros de espingarda caçadeira. O ferido recolheu ao hospital, em estado grave, e o agressor foi preso.

O PORTO pelo telefone
Residência assaltada

PORTO, 27—O sr. José Soares da Costa, morador na rua Alvares Cabral, queixou-se á Policia de que os gatunos lhe assaltaram a sua residência, de onde furtaram roupas e objectos no valor de 5.500$00.

Autoridades administrativas

O governador civil de Leiria deslocou-se hoje, a Pôrto de Mós, para dar posse ao presidente do municipio local, sr. Antero Leal.

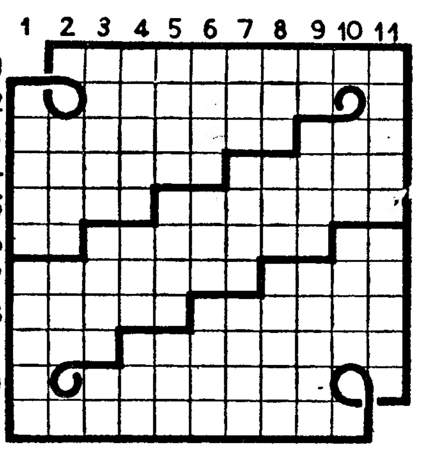
A mesma autoridade administrativa visitou o concelho de Alcobaça.

VENDEDORES DE JORNAIS

Foi convocada para depois de amanhã, ás 19 e 30, a assembleia geral da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para leitura e apreciação das contas e aumento de cota Caso não haja numero, a assembleia reune-se, meia hora depois, com qualquer numero.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 836



HORIZONTAIS: 1—Dera declive a. 2—Calúnias. 3—Acanhados. Escudeiro. 4—Suspensão temporária de hostilidades. Estado da Asia central, principalmente do budismo. 5—Solitária. Pessoa indiferente ao progresso. 6—Ermo. Pôr em presença testemunhas cujos depoimentos não são concordes. Pronome pessoal. 7—Puxam para si. Gastar. 8—Pertencieis. Ilustre romancista português, cuja vida foi também um romance cheio de aventuras e de lances dramáticos e dolorosos que o levaram ao suicidio. 9—Graceje. Cordilheira que se estende ao longo de tôda a Itália. 10—Agachada. 11—Marcais.

VERTICAIS: 1—Habilidades. Do ar. 2—Engano. Prefixo que designa três. 3—Prendam com laço. Superficie. Artigo (pl.). 4—Apresenta como prova. Pende. Além. 5—Dividiu ao meio. Nação. Deus dos rebanhos, que personificava a natureza (mit.). 6—Repete. Decametro quadrado. Videira. 7—Principio. Conjunto de utensilios para alguns serviços. Anual. 8—Raso. Cólera. Levemente molhada. 9—Campeão. Fazer abas a. Peninsula montanhosa da Arábia, entre os Gôlfos de Suez e de Akabah. 10—Moeda japonesa. Caule. 11—Aponta. Tempestuoso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 835

HORIZONTAIS: 1—Gomes. Borlas 2—Ebano. Reagi. 3—Nó. Apeei. In. 4—Ola. Ali. Pré. 5—Voga. Coas. 6—Uma. Sei. 7—Lado. Usam. 8—Ema. Cai. Oca. 9—Nu. Arida. Ar. 10—Havre. Evita. 11—Areara. Moral.

VERTICAIS: 1—Génova. Lenha. 2—Óbolo. Anuar. 3—Má. Aguda. Vê. 4—Ena! Amo. Ara. 5—Sopa. Crer. 6—Ela. Vai. 7—Orei. Idem. 8—Rei. Céu Avo. 9—Lá Poiso. Ir. 10—Agira. Acata. 11—Sines. Amaral.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 62

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	A	N	A	N	A	S	■	S	O	B
2	A	M	O	L	A	M	■	A	N	I	L
3	M	A	■	I	D	E	A	S	■	R	U
4	O	R	L	E	A	N	S	■	G	A	S
5	S	A	I	■	■	A	M	A	R	■	A
6	■	S	A	C	O	■	A	Z	A	R	■
7	P	■	M	A	C	O	■	■	T	I	L
8	A	T	E	■	R	U	I	D	O	S	O
9	L	A	■	R	E	S	M	A	■	S	A
10	A	I	P	O	■	A	P	I	C	E	S
11	O	S	O	■	B	R	A	S	A	S	■

Mocidade Portuguesa

O Centro Universitario de Lisboa da M. P. promove, no próximo dia 8 de março, no cinema Central, uma sessão de cultura cinematografica, dedicada aos estudantes das escolas superiores. O jornalista Fernando Fragoso fará uma palestra alusiva.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA 126 — Tel. 2 5676

ADELAIDE CARDOSO

A's 21 horas, apresentação das 3 melhores cégadas humoristicas «O MEU COMPADRE E' PIPI», de Carlos Conde; «AMOR VINDIMADO», do saudoso poeta Francisco dos Santos, e «DERAM-LHE UMA ESPINGARDA DE PAU», de Servio de Oliveira.

Fados por Adelaide Cardoso, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães e Alberto Cardia.

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas, noite de humorismo, com os episódios humoristicos: «O meu compadre é pipi», de Carlos Conde; «Amor vindimado», do saudoso Francisco dos Santos e «Deram-lhe uma espingarda de pau», de Servio de Oliveira. Fados por Guiomar da Conceição, Manuel dos Santos, Fernando Gasparinho e Armando Gonçalves.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AMANHÃ, ÀS 21.45

«SANSÃO» DE HAENDEL

pelas SOCIEDADE CORAL DUARTE LOBO e ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

DIRECÇÃO: DR. IVO CRUZ

GRANDIOSO CONJUNTO ARTISTICO COM OS SOLISTAS

ANS BIERMAN (DALILA)
MARIA LUIZA VIEIRA LISBOA (MIKAN)
MATEUS MOACHO (SANSÃO)
EURICO LISBOA (MANOAH)

A abrir: SONATA DE PIAN E FORTE, de Gabrielli, para fanfarra

ÊSTE CONCÊRTO CORAL NÃO É RADIODIFUNDIDO

A bilheteira de S. Carlos está aberta das 12 às 20 horas—Telefone 21.552

Teatros e Cinemas

Ainda o Othelo

Uma vez, no Eden-Teatro, o ensalador Henrique Santana tirou uma corista do grupo para dizer uma frase na abertura do primeiro quadro duma revista.

A pequena não havia meio de pronunciar a palavra Othelo e dizia sempre hotel. O Santana, já muito aborrecido, preguntou-lhe:

—Mas tu não sabes o que é um Othelo?

—Não, sr. Santana. Tenho vivido sempre em pensões.

EFEMERIDES

1858: Estreia-se no teatro da Rua dos Condes, no melodrama-militar «29 ou Honra e Glória», o actor Cipriano José dos Santos. Mais tarde abandonou a vida de actor e ocupou dois cargos importantes no teatro D. Maria, tendo sido durante muitos anos caixa e fiscal das empresas, lugares que desempenhou com grande zêlo.

Aniversários natalicios: o cenografo Manuel de Oliveira; a actriz Maria Brandão.

Atrás do reposteiro

Na reposição da revista «De fora dos eixos», no Avenida, a actriz Filomena Casado, que reaparece, desempenha os papeis de «Cinema espanhol», «Mulher moderna» e «Brasileira». O «compére» «Zé da Claque», vai ser desempenhado pelo actor Carlos Leal.

—Partiu hoje para o Pôrto, o escritor teatral Fernando Santos.

—Nas imediações da rua da Palma vai ser construido um grande teatro, para o qual já está escolhido o terreno.

—O actor teatral Amadeu do Vale, que parte ámanhã para o Rio de Janeiro, deixa em Lisboa como seu representante o actor Manuel Santos Carvalho, que está a tratar duma organização a levar ao Brasil no próximo mês de junho.

—Vai abrir uma escola de dança, dirigida pelo bailarino e encenador Rafalex.

Barreto Poeira

O cinema brinda-nos constantemente com a aparição de novos artistas. Barreto Poeira, que noutros filmes tinha já afirmado reais qualidades, dá-nos agora, em «Um homem ás direitas», uma notável criação. O critico de «O Século» pronuncia-se desta forma sôbre o seu trabalho:

«Barreto Poeira tem sôbre si a responsabilidade do primeiro papel, e que grande, que extraordinário, que talentoso artista se revela! Não havia no quadro do nosso cinema (que é fornecido por elementos teatrais, não esqueçamos!) quem fizesse melhor o papel daquêle fanqueirista da esquina destinado a ser o homem ás direitas que necessitava uma família arruinada. A sua voz maravilhosa, a sua representação, recheada de pormenores admiráveis, a intenção que sabe dar ás frases irónicas ou dramáticas —tudo, tudo lhe mereceram os quentes aplausos com que foi distinguido no final da exibição».

Ainda bem!

Artur Ribeiro um novo cheio de merecimento que se estreou no Coliseu

Ainda bem e felizmente, para o publico, que o Coliseu nos apresenta um grande e moderno espectáculo igual aos melhores dos que se apresentam nas principais cidades do mundo.

Os numeros estrangeiros que se apresentam na Grande Revista Internacional, são de tal categoria e valor que dificilmente, novamente, se podem reunir no mesmo programa. Os artistas portugueses, dos melhores que temos no nosso teatro, apresentam-se em numeros da maior comicidade, do maior encanto e elegancia.

A Grande Valsa é um final da maior fantasia e encanto e dos melhores que no Coliseu se têm apresentado. Ainda o final do segundo acto—a polca e a mazurca á 1900—é de uma comicidade que desperta a maior hilaridade. Os aplausos e as gargalhadas que se ouvem todas as noites, no Coliseu, são bem a prova da alegria saudavel e reconfortante do grande espectáculo que todas as noites se representa.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O rei».
VARIEDAES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria!»
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Grande revista internacional.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«As três herdeiras».
TIVOLI—«Jack, o estripador».
EDEN—«Pelo vale das Sombras».
POLITEAMA—«Um homem ás direitas».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Os comandos desembarcam».
PALACIO—«Os comandos desembarcam».
CAPITOLIO—«O meu tio aventureiro».
OLIMPIA—«Roseiral florido».
LYS—«Sinfonia de estrelas».
CENTRAL—«Sem tempo para casar».
REX—«O drama de um juiz».
PROMOTORA—«O homem leopardo».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Dias de tortura».

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—Circo.
S. JOÃO—«A invasão».
RIVOLI—«O bom pastor».
TRINDADE—«Levémente perigosa».
OLIMPIA—«Levemente perigosa».
AGUIA DE OURO—«Oiro liquido».
CARLOS ALBERTO—«Doze luas de mel».

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 30
Só hoje e amanhã
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O REI
e SE "O REI" FOSSE UMA OPERETA..
com Lucilia, Lalande, António Silva, Assis, Ribeirinho, Villaret e Hortense Luz
FANNY
para estreia de
Nascimento Fernandes
com Lucilia, Lalande, Hortense, Antonio Silva, Assis, Villaret e Ribeirinho

MIAMI
TODAS AS NOITES
AS GRANDES ATRACÇÕES
RIMA y sus 3 Macarenas
PYL y MYL e seu BALLET
Lisa Violeta - Maria Zénes
Pepita Ruiz — Galatea
Marina Harwey - Isabelita
Arias e Carmen Vallés
ORQUESTRA
CARAVANA
com o Maestro
FRED FRINSHER

AVENIDA Telefone: 27273
2 sessões, ás 20.30 e 22.45
A grande opereta
FIDALGA DA RUA
Aos domingos: «matinee» ás 16 horas.
Brevemente: a revista De Fora dos Eixos — A seguir: A Chave do Paraiso, de João Bastos.

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
Última semana do estrondoso sucesso
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, á frente de um grande elenco.
Na próxima semana estreia da opereta
«O GAIATO DA RUA»

VARIEDADES Em 2 sessões A's 20 e 45 e ás 22 e 45
Ultimas representações da célebre comédia de André Brun
A VIZINHA DO LADO
Com Maria Matos na sua extraordinaria criação, Erico Braga e Alvaro Pereira
5.ª feira, 1: Estreia da nova comédia original de João Bastos - O MENINO DA LUZ

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas
O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo
A INVASÃO
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL
LES MARQUE
QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE
NO PROGRAMA:
DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO
MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA
MERY-MELY — CARMELITA FLORES
Angelita Lopez — Belisanda Maceda — Maruja Poncela — Isabelita Morales e a vocalista Noly-Lu
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
ASTROS MELODICOS e ARCADIA

CASABLANCA
HOJE — Sucesso formidável de: GABY UBILLA — Los Laurins — Domy
IRMÃOS CAMPOS — H.nos MONTESAN — H.nas LOPEZ — ISABEL D'OLIVEIRA — ELVIRA RIPAMONTE — MARIA DA ESPERANÇA — TINA COSTA — Santos Marques — Raul Nery e ORQUESTRA INTERNACIONAL
30 formidáveis artistas 30 15 grandiosas atracções 15
O melhor e mais económico programa de Portugal só no salão-teatro
CASABLANCA
5$00 — ENTRADA — 5$00

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
NUMEROS NOVOS PELAS ATRACÇÕES
VELEZ-ARAQUE
parelha de baile classico espanhol
Ballet de JUANITO PASTOR com ROSALIE y sus 6 ESMERALDAS
MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO e a ORQUESTRA CRISTAL

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades
em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, ÁS 21 e 15 PREFIXAS
O grande êxito da célebre tragédia de SHAKESPEARE
OTHELLO
ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), José Gamboa (Iago), Raúl de Carvalho e Luiz Filipe, nos principais papéis
Notabilíssimo desempenho da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

CONCHA O MAIS CARACTERISTICO CABARET DE LISBOA
APRESENTA HOJE
A INSINUANTE E SIMPATICA ARTISTA ESPANHOLA
CARMELITA DE CORDOBA
Atracção de categoria internacional que será o grande acontecimento de Lisboa
NO PROGRAMA: Outras atracções e a Orquestra LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES

São Luiz . semana
As três herdeiras
com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI 2. SEMANA
Jack, o estripador
com Merle Oberon, George Sanders e Lairo Cregar
A's 21 e 30
TELEF 50595

POLITEAMA SIF TEL. 26305
Hoje, A's 21,30
O FILME PORTUGUÊS
Um homem às direitas
de Cesar de Sá, dirigido por Brum do Canto, com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, etc.

EDEN
PELO VALE DAS SOMBRAS
com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso
A's 21,30
Telef. 2 0768
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
Os comandos desembarcam
com Robert Stack, Diana Barrymore e Jon Hall

CONDES
Um homem às direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.
A's 21 e 30

Ginásio
A's 21,30 T. 21556
13. semana
A mulher dos meus sonhos
com Marika Rökk
Direcção de Mundial Filmes

CENTRAL Tel. 24361
Ás 21 e 30 h.
Sem tempo para casar
Justiça dos homens

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
Sinfonia de Estrelas
«Detective» apaixonado

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
O drama de um juiz
Mariquila Terremoto

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
SINFONIA DE ESTRELAS
«Detective» apaixonado

CAPITOLIO
Telefone 27493
No Salão, às 21 horas.
O meu tio aventureiro
RAPAZES DOS JORNAIS

CASINO ESTORIL
O pequeno fugitivo
com Charlott Wynters

ECOS

D. Duarte de Castro em artigo publicado em «O Seculo» de hoje, diz o seguinte:

—E' preciso que nos convençamos todos, sem distinção, de que a ciência é a arma mais poderosa para conseguirmos o bem estar material e para o fazer penetrar cada vez mais profundamente nas populações. A ciência tem que fazer sentir os seus efeitos beneficos em todo o nosso vasto Imperio; ela tem que fazer arrancar das terras de aquém e além mar mais subsistencias e mais materias primas, das fábricas produtos mais perfeitos, dos corpos mais saude, dos espiritos mais alegria.

Gostamos de ouvir ou ler palavras tão animadoras como estas. Se a ciência tem uma missão a desempenhar, cabe-lhe trabalhar a-fim de que a natureza nos revele os seus segredos e nós possamos assim melhorar a nossa triste condição. A tal respeito as Universidades hão de alargar o seu campo de estudos e experiências. A ciência que se confina sómente em lições não cumpre rigorosamente o seu dever, visto que o laboratorio completa, indispensavelmente, o ensino. O ilustre professor da Universidade do Porto, dr. Rui Gomes, tem sido um infatigavel defensor da pratica laboratorial, de modo que a industria, a agricultura e as artes uteis progridam, beneficiando e aperfeiçoando a produção. O «Diario de Lisboa» ocupou-se várias vezes deste assunto que não pode ser esquecido nem sequer descurado.

■

Suzanne Chantal fez ontem á tarde, no Teatro Nacional, uma conferencia sobre a «Alma das Cidades» que foi ouvida e aplaudida por um publico de eleição. O assunto que versou estava-lhe a caracter, porque tem percorrido muitas das capitais do mundo e nunca deixou de as considerar estudar e admirar, traçando-lhes, com curiosidade de jornalista e com magia de escritor, o seu perfil a linha perfeita da sua personalidade.

A nossa Lisboa está toda no seu romance «Deus não dorme», em cujas paginas frementes uma sensibilidade fresca e juvenil reaviva, com a sua especial maneira de ver e de palpitar, a vibração e o encanto da cidade de Ulisses.

Na sua conferencia passa um delicioso perfume do mundo e uma serie policroma de atmosfera em que o misterio do homem se desabrocha na paisagem das pedras e dos jajrdins. As cidades não são cousa que se esqueça facilmente, quando a imaginação do viajante a surprente e apreende como um grande facto humano, a flamejar com a alma das multidões.

■

Denis da Luz traduziu e prefaciou trechos escolhidos de Pascal a que pôs o seguinte titulo—«De Deus e do Homem». Pascal, entre o Finito e o Infinito, foi a tragica angustia humana.

Os seus pensamentos, saindo da filosófia voltam á filosofia como os penitentes ao confessionario.

Irão passando os anos e os seculos, mas a sua meditação queda tão viva e juvenil que se queimará nela a chama mortiça do ceticismo.

Bom e belo serviço prestou Denis da Luz ás letras portuguesas onde Pascal—aparte os que o lêem sossegadamente ou febrilmente para se descobrirem—é ainda um viajante sem estrada, um relampago sem horizonte. O prefacio com que acompanha «De Deus e do Homem» pode considerar-se sem exagêro como digno do autor de «Pensées». Lá vem citado o verso celebre de Baudelaire:—«Je ne vois qu'infini par toutes les fenetres».

O poeta das «Flores do Mal» cultivava o Nada e saboreava-o como licor fatal e negro sumo do pecado. Pascal, pelo seu lado, adivinhava no Nada, não o ocaso, mas a redenção.

SE SOFRE
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
tome com regularidade
Chá Bom Guia n.º 2
o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.
A' venda em todas as farmácias do País.
Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.
Dep. Farm. S. Carvalho, R. Fanqueiros, 126

A organização *da Resistência* toma posição de advertência ao Govêrno francês

PARIS, 27—O Conselho Nacional de Resistencia fez ontem á noite uma importante declaração, declinando toda a responsabilidade «em certas dificuldades politicos que existem em França» e renovando publica e solenemente, no próprio interesse da autoridade do Govêrno e da sua unidade com a nação, as ofertas anteriores de colaboração com o Govêrno para melhorar a vida politica, economica e social do país.

A declaração do Conselho Nacional de Resistencia terá repercussão no país, pois que o Conselho toma posição nitidamente a respeito do Govêrno:

1.º—lembrando que «não teve de exercer qualquer poder legal ou regulamentar no país», e significando assim que declina toda a responsabilidade no mal estar politico actual;

2.º—o Conselho Nacional de Resistencia «confia no sufrágio universal e pede que as regras da vida politica francesa, para hoje e para o futuro, sejam condicionadas por móveis democráticos e puramente republicanos» o que significa que receia que eles não sejam observados;

3.º o Conselho Nacional de Resistencia «pensa que a opinião da assembleia consultiva devia ser auscultada pelo Govêrno, com a preocupação de colaboração e confiança com esse organismo que o próprio Govêrno constituiu, tendo em conta as grandes tendencias da vida politica francesa», o que significa que o Conselho Nacional de Resistencia toma posição para que a Assembleia Consultiva obtenha poderes de fiscalização sobre o Govêrno.—(Reuter).

O ministro da Marinha
visitou hoje a Cordoaria Nacional

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo sr. almirante João Correia Pereira, superintendente da Armada, visitou esta tarde as instalações da Cordoaria Nacional, na Junqueira, onde foi recebido e acompanhado pelo respectivo director, sr. capitão-tenente Manuel Eduardo Perestrelo.

O sr. comandante Américo Tomás inteirou-se das necessidades mais urgentes daquele estabelecimento da Armada e assistiu ao funcionamento de algumas das suas secções.

Troca de diplomatas
entre a Argentina e o Reich

BERLIM, 27.—Em resposta a uma pregunta feita na Wilhelmstrasse, declara-se que chegaram a bom fim as negociações sôbre a troca de diplomatas entre a Alemanha e a Argentina.

Um grupo de personalidades argentinas encontra-se já na Suécia, donde partirá a bordo do navio suéco «Drottningholm».

Contràriamente a certos boatos, confirma-se nos circulos autorizados alemães, que nenhum diplomata argentino ficará retido na Alemanha.—(D. N. B.).

A doença de Lloyd George

CRICCIETH (País de Gales), 27.—Lloyd George passou uma noite tranquila, mas o seu estado geral não se modificou.—(R.).

Avenaz
ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS
Luxuosos Salões de Exposição
Avenida da Liberdade, 85 - 2.º
Abre em 1 de Março

OS POETAS E O POVO

Um programa de cultura popular *cuja execução a F. N. A. T.* confiou ao sr. dr. Pedro Homem de Melo

Dr. Pedro Homem de Melo

São os poetas que melhor sentem a alma do povo. O seu estado de graça, a sua sensibilidade artistica, a sua emoção religiosa. Pedro Homem de Melo, um grande poeta, que clareia de beleza a nossa vida literaria, tem hoje a seu cargo uma alta missão artistica como inspector da actividade cultural da F. N. A. T. Dir-se-ia que abrindo alguns dos seus livros como a «Poesia na dança e nos cantares do povo português», e até mesmo os outros de puro lirismo, como «Caravela no Mar», o «Segredo» ou a «Estrela morta»—se encontrariam elementos fundamentais da obra que se propõe realizar, com o seu admiravel espirito e a sua ecletica elegancia de traduzir em formas reais os grandes conceitos de beleza e da arte populares.

—Em que consiste a sua actividade dentro da F. N. A. T.?

Responde o sr. dr. Pedro Homem de Melo, num quarto de hora rapido, mas de alto interêsse:

—O meu desejo é intensificar tanto quanto possivel a vida espiritual de quem trabalha. A empresa não é tão dificil como á primeira vista parece.

Com um largo sorriso de confiança, irradiante:

—Bem sei que um largo campo de acção nos espera. Mas o trabalho que, há pouco, iniciámos não tem, no entanto, qualquer aspecto de tentativa, digamos de indecisão. Para tal seria preciso que não possuissemos directriz, isto é, programa claro, seguro e util,

—Queira defini-lo.

—O Centro de Alegria no Trabalho visa essencialmente o aproveitamento das horas livres dos trabalhadores, promovendo para tal fim e segundo os meios ao seu alcance: conferencias, cursos, palestras, leituras, audições musicais, concursos literarios e outros actos de caracter cultural...

Cortámos:

—Uma intensa vida de espirito!

—Ainda não é tudo, mas fica dito em poucas palavras o muito que teremos de fazer se desejarmos bem servir os que trabalham connosco. Falta á verdade aquele que se arvora em defensor e amigo da classe trabalhadora e nada faz em beneficio dela. Não pretendemos obter tudo o que o coração e o ideal nos sugerem.

Sorri de novo, dizendo-nos esta frase em que o poeta responde ao funcionario, numa corrente reciproca de simpatia:

—Entre o sonho e a realidade ha a distancia. Mas temos a certeza de que alguma coisa está na nosa mão e de que a todo o homem é possivel contribuir, de certo modo, para o bem-estar do seu semelhante. Postas as coisas no devido pé, procuramos uma limpida atmosfera de confiança mutua e caminhamos sem pressa, até onde as nossas forças no-lo permitirem.

—A sua admiravel energia responde por isso!

—Torna-se indispensavel que todos compreendamos que o nosso papel é principalmente o de colaboradores. Não impômos seja o que fôr a ninguem.

—Livremente...

—O nosso maior desejo seria conseguir criar em cada qual o espirito de solidariedade e o amor de independencia incompativel com a ignorancia, com a ausencia de moral e com a desordem. Assim, quereriamos que a acção partisse de todos, que ela fôsse manifestação da vontade geral.

Sublinhando um pensamento:

—Tem que haver uns que falem primeiro e outros que os oiçam, para depois, baseados na experiência, os orientarem. Nem todos os trabalhadores encontraram meios iguais de educação. Há instruidos e há incultos. O dever de camaradagem obriga uns e outros a juntarem-se na defesa da classe. Não pode haver professores sem alunos. Estamos prontos a ensinar o que sabemos. Basta que os alunos venham até nós. Outra coisa não lhe pedimos.

—Mas em que pode o povo colaborar artisticamente com a F. N. A. T.?

—Sendo verdadeiro, mostrando-se tal qual é, respeitando-se a si proprio, preservando o seu trajo, os seus versos, a sua musica e a sua dança.

Num repto ardente de entusiasmo, o dr. Pedro Homem de Melo, fala-nos depois da arte regional:

—Nada há mais belo! Quem fôr dotado de sensibilidade, nunca poderá recusar admiração á beleza. Daí o prestigio da arte, daí a fôrça dos artistas. Ora o nosso intuito é precisamente o de dar prestigio e fôrça aos que trabalham!

E o sr.dr.Pedro Homem de Melo referiu-se, em seguida, á sua inspecção no distrito de Braga, da qual colheu as melhores impressões, destacando de uma maneira especial a acção do governador civil e presidente da delegação da F. N. A. T., dr. Henrique Cabral. Aludiu, encantado, ao grupo folclorico—Gonçalo Sampaio—e á inteligente regencia do prof. Mota Leite. Teve ainda palavras de elogio para os professores primarios, entre outros, Braz da Mota, de Vieira do Minho; Manuel Cardoso, de Travassos, e D. Laura Emilia de Almeida Mota, de Louzado, todos vivamente interessados no culto do folclore regional.

—Uma pregunta, doutor: Qual o valor dos grupos etnograficos para a F. N. A. T.?

—Entre outras vantagens, há a de facilitar a realização de excursões, visto as receitas regionais garantirem as despesas da deslocação.

—A sua inspecção no Porto?

—Para já não posso dar uma opinião definida. Dizem-me que o meio é dificil, mas não creio que seja inteiramente ingrato. E' indispensavel dar aos trabalhadores a certeza de que há a compreensão do dever de recompensar o trabalho com a alegria. Esperamos que a Imprensa portuense, á semelhança da da capital, nos auxilie.

E o sr. dr. Pedro Homem de Melo, finaliza a sua entrevista, dizendo:

—Conto inteiramente com a acção do actual subsecretario de Estado das Corporações, dr. Antonio Julio Castro Fernandes, a quem a F. N. A. T. muito deve, e com o trabalho do engenheiro Higino de Queiroz, presidente da direcção da F. N. A. T., o qual consagra as suas unicas horas livres ás horas livres dos trabalhadores, e não me esqueço do dr. Jorge Felner da Costa, chefe dos serviços centrais, cuja mocidade e inteligencia são, para já, um dos nossos mais seguros apoios.

A representação da Polónia
na Conferência de San Francisco

LONDRES, 27—Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse haver todas as esperanças de que o novo govêrno polaco de unidade nacional esteja estabelecido em Varsóvia antes de se efectuar a Conferência de San Francisco. E acrescentou:

«Mas, se assim não fôr, o govêrno polaco com sede em Londres não será convidado a participar nos trabalhos da Conferência de San Francisco, em consequência da Russia não reconhecer aquêle regime».—(U. P.).

A participação francesa

PARIS, 27—A participação francesa na Conferência de San Francisco «pode considerar-se assegurada», declarou um porta-voz semi-oficial do Quai d'Orsay. Disse que fôra tomada uma decisão favorável, após terem sido recebidas informações que aclaram certos pormenores da Conferência da Crimeia.—(R.).

A situacão do Japão
—tão delicada como a da Alemanha

MADRID, 27.—O jornal «Arriba», num artigo do seu comentador internacional, intitulado «Junto das costas do Japão», escreve: «Apesar de se ter repetido centos de vezes que, depois da guerra na Europa, todo o poderio bélico será transferido para o Pacífico, a situação nêste teatro de operações está já a tomar o aspecto da guerra no teatro europeu. As coisas estão a pôr-se de tal forma que, dentro em pouco, será dificil ajuizar qual das situações será mais delicada sob o ponto de vista estratégico, se a da Alemanha se a do Japão».—(United Press).

AUGUSTO GIL

Faz hoje anos que morreu Augusto Gil, o poeta inesquecivel do «Luar de Janeiro», o lirico inconfundivel dos mais profundos e delicados sentimentos lusiadas. Foi há seis anos. O tempo não atenuou nem a saudade nem o respeito pela sua memória—grato á sua familia e a todos os seus amigos. Lembrando a data do pensamento do poeta, foram celebradas hoje missas, a que concorreram muitas pessoas.

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

A capitação de açúcar no mês de março é aumentada para 1.200 gramas

Foram fixadas para o próximo mês de março, as quantidades de géneros para cada consumidor da área do racionamento de Lisboa. A' excepção do açucar, que passou de 1 quilograma para 1.200 gramas por pessoa, as capitações são iguais ás do corrente mês, ou seja: sabão, 400 gramas; bacalhau, 400 gramas; arroz, 400 gramas; massa, 400 gramas; azeite, 3 decilitros; e oleo, 2 decilitros.

O preço do café

Em Lisboa, Porto e Coimbra, só se pode vender a mais de 10$00 o café lotado quando na confecção do lote entre apenas fruto do cafezeiro ou seja café lotado entre si. Nas restantes terras do país, este café pode vender-se a 10$30. Tratando-se de café lotado com os seus sucedaneos não pode vender-se por preços superiores áqueles que são estabelecidos para o lote n.º 3 de mistura com café.

Distribuição de bolacha

O Grémio dos Armazenistas de Mercearia chamou a si a distribuição de bolachas, passando as fábricas a fornecê-las aos armazenistas para estes, por sua vez se encarregarem da distribuição pelos retalhistas, com as quantidades que cada um adquiria em épocas normais. O comercio de bolachas, que até há pouco se fazia entre o fabricante e o retalhista, sem que esta transacção provocasse quaisquer reparos do publico, deixa de se fazer nêsses termos. Resta ver se, com esta nova modalidade, o publico só terá direito a bolacha nos «cafés», leitarias e pastelarias...

Fiscalização de géneros

Entre os inumeros processos enviados ao Tribunal dos Géneros Alimenticios, pela I. G. I. C. A., figuram alguns referentes a flocos de aveia em mau estado, grão descascado, impróprio para consumo. Não há ainda muito tempo que o grão desapareceu das mercearias, para depois aparecer descascado e partido por elevado preço.

Para onde foi a batata?

O preço da batata em Lisboa—oficialmente—continua a ser de 1$70 o quilo para o retalhista e de 1$85 para o publico. E' claro que o preço se mantem sem alteração, o que quere dizer que não temos batata, nem esperança de lhe ver a côr por êste preço, quando ela se vende já na provincia ao preço de 2$50 e 3$00—com a etiqueta de batata para semente. No entanto, em mercado negro, nada falta. As pessoas que têm a seu cargo manter a regularidade do abastecimento da cidade, permanecem calmas e silenciosas.

Não se pode vender géneros antecipadamente

Por fornecerem géneros aos seus clientes por conta das capitações do próximo mês, têm sido chamados á Intendência alguns comerciantes. Os retalhistas não podem dispor dos saldos nem iniciar a venda dos géneros racionados ao publico, em cada mês, emquanto a I. G. A. não der essa autorização.

Hoje já não se abateram porcos

Hoje foram abatidos, no Matadouro, 11 bois, 59 vitelas e 700 carneiros para o consumo publico de ámanhã. Não foi abatido nenhum porco, talvez por o comércio de carnes fumadas não lhe dar vazão. O publico continua sem carne de porco para consumo—embora se estivessem a abater no Matadouro porcos com 3 e 4 arrobas para a indusria, e continua sem banha nem toucinho. Os talhos pouco tempo permanecem abertos pois nada têm que vender. A carne de carneiro, com a falta da de vaca e de porco, desaparece rapidamente.

GRIPE EM MADRID

MADRID, 27.—A cidade de Madrid encontra-se sob uma epidemia de gripe, de caracter benigno, sendo rara a familia que não tem alguns dos seus membros com tal infecção. As autoridades médicas, contudo, estão a adoptar disposições para evitar o alastramento do mal.—(U. P.).

A CONFERÊNCIA da Crimeia

Joaquim Lança ocupa-se, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», da Conferência da Crimeia, numa crónica que tem os seguintes capítulos: «De Teherão a Yalta»; «Gato por lebre»; «A fraude colossal»; e «A questão da Europa».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º, telefone n.º 2 1276.

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

tidamente as intenções ofensivas dos bolchevistas. Depois de terem concentrado reforços consideraveis, pretendem fazer inflectir o saliente alemão ao norte de Landeck, a partir do sul e de leste. Essas tentativas malograram-se com pesadas perdas.

Outras unidades mais importantes da ala de ataque soviética têm como objectivo uma perfuração na direcção de Colbert para cortarem todas as comunicações por estrada e por caminho de ferro entre Stettin e Dantzig.

Uma ponta estreita cravada pelos sovietes na estrada para Stolp foi atacada ontem concentricamente por fortes reservas alemãs.

Dos outros sectores entre a região de Tuchel e o curso inferior do Vistula mencionam-se pressões bolchevistas com efectivos dum regimento. Perto de Grosswollental, os sovietes concentram grande numero de baterias e de peças de salvas, o que indica que dentro em pouco, mais uma vez, a ala direita de ataque suportará o pêso principal desta ofensiva.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 27.—Comunicado do Supremo Comando:

«Na Hungria, os bolchevistas realizaram investidas de reconhecimento, na ponta oriental do Lago Balaton, sem resultado. As perdas do inimigo na testa de ponte do Gran sobem a mais de 20.000 homens.

Na frente montanhosa da Eslovaquia, os nossos granadeiros defenderam o acesso aos vales, ao sul e a leste de Altsohl, contra repetidos ataques inimigos, fortemente apoiados pela artilharia.

Entre o maciço de Tatra e a região ao sul de Breslau, o dia decorreu com actividade reduzida, não se tendo registado modificações no traçado da frente. Malograram-se insistentes esforços do inimigo, com fôrças de infantaria e de carros, para ganhar terrêno, nos sectores de Zobten, Goldberg e Lauban. Tambem se frustraram, com pesadas perdas para o adversário, os seus ataques ás nossas testas de ponte no Neisse, em Lausitz. Contra-ataques alemães repeliram os sovietes para a outra margem do rio, nos pontos onde êles o tinham atravessado.

Entre o baixo Oder e a região de Pyritz, recomeçou a actividade de combate.

Na Pomerania central, as nossas formações enviadas para a frente sustentam, a leste de Bublitz e de Rummelzburg, duros combates defensivos com elementos rápidos sovieticos, que investem para noroeste. Mediante contra-ataques, o inimigo foi repelido para o sul, na zona das landes de Tuchel.

Na Prussia Oriental e no Samland, os bolchevistas, sob o dominio das elevadas perdas sofridas, só continuaram os seus ataques em fôrça no sector a noroeste de Kreuzburg. As nossas divisões, que se batem duramente, ali, há dias, aniquilaram o intento das tropas vermelhas, que, com grupos de atiradores, apoiados por grupos de carros, pretendiam perfurar as posições alemãs.

Da Curlandia, o 7.º dia da batalha defensiva, a sueste de Libau, foi assinalado por inteiro exito alemão.

Depois de violenta preparação de artilharia, o 1.º Exército canadiano recomeçou os seus grandes ataques, entre o baixo Reno e o Mosa. Ao sul de Calcar e a sudoesto de Goch, o inimigo conseguiu penetrar nas nossas posições. As nossas reservas lançaram-se contra o assaltante, mantendo a coesão da nossa frente defensiva. Um corpo de carros empenhado nesta acção destruiu 57 tanques inimigos.

Ontem, aumentou de intensidade a batalha entre armas pesadas, no sector do Roer. Na zona de Erkelenz, a leste de Julich e a nordeste de Duren, o inimigo, que atacava em massa, foi interceptado, sem ter conseguido operar qualquer perfuração. Nos 3 ultimos dias, as nossas tropas destruiram, ali, 170 carros inimigos. Os nossos decididos contra-ataques quebraram as tentativas do atacante para ocupar, por meio de cêrco, a cidade de Bitburg.

Perto de Sarreburg, as tropas alemãs impediram os americanos de avançar para além das suas testas de ponte a leste do Sarre. Prosseguem os combates de trincheiras, a leste de Forbach.

Ao largo de Dunkerque, a nossa artilharia desfez um ataque de um grupo blindado inimigo.

Formações de bombardeiros americanos realizaram, ontem, um ataque de terror contra a capital do Reich. A população teve perdas e foram causados estragos consideráveis nas habitações. Numerosos monumentos históricos e hospitais ficaram destruidos. De noite, bombardeiros ingleses atacaram a parte ocidental da Alemanha e Berlim».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 27.—Comunicado oficial: «Na Pomerania alemã, as tropas da 1.ª Frente da Russia Branca, comandadas pelo marechal Zhukov, apoderaram-se das cidades de Pyritz, Bahn, Wurtenburg e lutam já nos suburbios de Werben. Ocupámos também outras 76 localidades e, num ponto, as nossas tropas estão já a menos de trinta quilómetros da cidade de Stettin. Em tôdas estas operações causámos ao inimigo muitos milhares de mortos e feridos e fizemos 2.400 prisioneiros, incluindo muitos oficiais alemães. Outras unidades blindadas de Zhukov continuam a ferir grandes batalhas nos arredores da cidade fortificada de Kuestrin. A cidade fortificada de Francfort-sôbre-o-Oder continua a ser intensamente bombardeada por muitas centenas de canhões e de bombardeiros soviéticos, que estão a provocar ali grandes destruições e incêndios. As colunas de fumo, devido aos incêndios, elevam-se a muitos milhares de metros de altura. Na província de Brandenburgo, as tropas da 1.ª Frente da Ucrania, comandadas pelo marechal Koniev, estão à repelir poderosos contra-ataques desferidos por grandes massas de tanques e de infantaria, tendo causado ao inimigo mais de sete mil baixas. A resistência dos alemães aumenta de dia para dia. Os combates estão a atingir uma violência desusada nos arredores dos poderosos bastiões inimigos de Guben e de Forst. A' retaguarda da linha de batalha, as fôrças de Zhukov conquistaram 43 localidades e reduziram numerosas bolsas inimigas, fazendo muitos milhares de prisioneiros.

Em Breslau, unidades sovieticas, prosseguem nas suas operações de aniquilamento da guarnição alemã cercada, tendo desalojado o inimigo de mais 120 blocos de casas e de numerosos pontos fortificados e estratégicos, onde os alemães abandonaram mais de 1.000 mortos e muitas centenas de feridos. Em poder das nossas tropas cairam mais de 500 prisioneiros. Ao norte de Lucenec, na Checo-Eslovaquia, ocupámos mais 55 povoações e três estações ferroviarias, onde os alemães abandonaram muitas dezenas de vagões carregados com armamento, munições e abastecimentos. Nestas operações fizemos para cima de 1.200 prisioneiros. Na Prussia Oriental, ocupámos mais quatro cidades e 40 localidades, causando ao inimigo numerosas baixas e fazendo muitas centenas de prisioneiros. A noroeste de Koenigsberg, repelimos novos e violentos contra-ataques dos alemães, que tiveram mais de 4.000 baixas. A sudoeste de Koenigsberg, as nossas tropas continuam a apertar o cêrco em volta das tropas alemãs cercadas. Dentro de Koenigsberg, expulsámos os alemães de mais algumas dezenas de blocos de casas e fizemos 895 prisioneiros. No Báltico, as nossas fôrças aeronavais afundaram dois barcos de abastecimentos alemães, com um total de 14.000 toneladas e um barco de escolta da mesma nacionalidade. Foi sériamente danificado e ficou a arder um transporte inimigo de 10.000 toneladas. Nas proximidades do golfo de Dantzig, destruimos ou incendiámos numerosas pequenas embarcações costeiras. Em todas as frentes destruimos ontem 74 aeroplanos inimigos».—U. P.

Almirante Gago Coutinho

Teve a amabilidade, que muito nos penhorou, de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida o sr. almirante Gago Coutinho, que parte amanhã para o Brasil, onde conta demorar-se até ao fim do verão.

Desejamos-lhe feliz viagem.

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3758

RADIO
Preparação Intensiva
em
Laboratório
ABRE EM MARÇO
GABINETE DE CONSULTAS TÉCNICAS
RUA DAS CHAGAS, 17, 1.º D.to
TELEF. 2 6921

EM 3 LINHAS

Perto do Cabo Mondego o pescador José Gomes Junior, pertencente á traineira «Rosina», encontrou, sem poder voar, uma ave branca, portadora de uma anilha com a inscrição: «Orintol-Centr-Riga-13.111.68».

///

O nosso camarada Luiz Teixeira não aceitou o encargo de presidir ao juri do prémio municipal «Julio de Castilho, 1944».

///

Das Caldas da Rainha comunica-nos o nosso correspondente que chegaram ali as andorinhas, mensageiras da primavera.

///

Para a cadeira de estética e história de arte da Faculdade de Letras de Coimbra foi nomeado o dr. Aarão de Lacerda.

///

E' exacto que a «Warner Bros», empresa americana de filmes, adquiriu por 750 dólares os direitos do fado da «Severa», do filme dêste nome, importancia distribuida pelos autores da musica, Frederico de Freitas, e da letra, Julio Dantas, e pela Sociedade Super-Filmes.

///

O sr. Alexandre Ferreira Barros foi nomeado conservador ajudante do Museu Nacional Soares dos Reis, do Pôrto.

///

Em dezembro do ano passado foram fundadas 4 sociedades anónimas, tôdas em Lisboa, e 76 sociedades por cotas em Lisboa e no resto do país.

///

O maestro Frederico de Freitas, que tem estado gravemente doente na sua casa de Lisboa, experimentou algumas melhoras nos ultimos dias.

///

No distrito de Lisboa foram reforçadas com 90 contos as comparticipações para melhoramentos rurais a cargo de várias camaras municipais.

///

Toma ámanhã posse do cargo de capitão do pôrto de Lisboa, o sr. capitão de mar e guerra José Augusto Guerreiro de Brito.

///

A Camara Municipal outorgou a demolição de um prédio na rua de Campolide, mas não autoriza a sua reconstrução, em interêsse do projecto de alargamento daquela artéria.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.014$	1.013$	1.014$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060$	1.060$	1.061$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.029$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.000$	1.002$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Centenários 4 %	2.429$	2.428$	2.430$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.065$	1.070$
Externas 1.ª série	—	1.860$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.860$	1.900$
Externas 3.ª série	—	1.980$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.980$	1.980$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	299$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.640$	2.670$
Lisboa e Açores por....	980$	977$	985$
Ultramarino cp. T. p....	403$	402$	405$
Portugal port. T. p....	—	1.730$	—
Mundial	1.530$	1.525$	1.540$
Nacional	—	—	1.750$
Sagres	—	—	2.150$
Aguas Lisboa port. ...	—	231$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	235$	245$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	233$	232$	235$
Cervejas Estrela	1.800$	—	1.950$
Cimentos Tejo	—	550$	555$
Cimentos Leiria T. p....	—	930$	—
Crédito Predial port. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	328$	327$	328$
Alto Alentejo cupão...	896$	895$	897$
Industrial Aliança... ...	—	424$	—
Portugal e Colónias ...	334$	334$	334$
Nacional Naveg. T. p	1.160$	1.158$	1.162$
Colonial Navegação ...	1.275$	1.270$	1.280$
Port.ª de Tabacos cupão	635$	632$	638$
Tabacos Portugal cupão	—	800$	860$
União Eléctrica Port.ª	640$	638$	642$
Cassequel	1.042$	1.041$	1.043$
Agricola das Neves ...	—	700$	703$
Agricultura Colonial ...	480$	478$	488$
Açucar de Angola... ...	1.746$	1.743$	1.748$
Buzi	199$	198$	199$
Ilha do Principe	—	598$	—
Zambézia T. de 25 ...	96$	96$	96$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	—	—	285$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	288$	290$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 . RUA DA PRATA. 48

Praça de Toiros de Santarém

Beneficiada recentemente, pelo que oferece mais comodidade para o publico e melhor adaptação para os fins a que se destinam estas casas de espectaculos, arrenda-se para a exploração da época tauromaquica do corrente ano.

As condições encontram-se, a partir do dia 1 de Março próximo futuro, patentes na Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Santarem, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, e a arrematação terá lugar no dia 14 do referido mês, pelas 15 horas, na aludida Secretaria, por meio de licitação verbal, reservando-se a Mesa Administrativa o direito de não a adjudicar, caso não convenha o maior lanço oferecido.

OURIVESARIA

de Manoel António de Oliveira

Rua Angela Pinto, 32-E

Para efeitos de passagem de negócio pede-se a todos os credores para enviarem as suas contas até sabado para a Rua do Ouro, 124, 2.º Dt.º.

Dom Francisco da Sylva Tello de Noronha (Vagos)

FALECEU

D. Maria Helena da Silva Tello de Noronha (Vagos) e seu marido, o dr. D. Luiz Giraldes de Noronha e Meneses Tavares da Costa (São Miguel), D. Leonor da Sylva Tello de Noronha (Vagos), participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Presença, seu querido Pai, Sôgro, Irmão e parente, realizando-se o seu funeral, amanhã ás 11 horas, da rua Almeida e Sousa, n.º 57-1.º, para jazigo de Familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Deolinda da Piedade Ferrão

FALECEU

João de Carvalho, Virginia da Piedade Ferrão e Silva e seu filho dr. Jacinto Gonçalves Ferrão da Silva, Clementino Rodrigues e sua esposa Deolinda da Piedade Lopes Rodrigues e filhos, Julio dos Santos Bernardo Gonçalves e sua esposa Augusta Piedade Lopes Bernardo Gonçalves, e seus filhos, e dr. Manuel Bernardo Gonçalves e sua esposa Deolinda Jesus Silva Bernardo Gonçalves e seus filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada esposa, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, saindo da Rua da Cruz de Santa Apolonia, n.º 13, para o cemiterio Alto S. João.

AGENCIA NOGUEIRA

Farinhas para Animais

Uma opinião!

Do Ex.mo Sr. JULIO CAYOLLA
Rua de Pedrouços, 46, 1.º
LISBOA

Lisboa, 21 Dezembro de 1944

Ex.mo Sr. Gerente da União Comercial de Adubos, Ld.a
Rua Rodrigues Sampaio, 15—LISBOA

Ex.mo Senhor:

Só agora respondo á sua carta, por desejar aguardar que passasse o tempo necessário para poder dar uma opinião consciente.

Não tenho duvida alguma em lhe dizer que tem sido óptimo o resultado que os animais, a que tem sido dada, têm tirado com a farinha que me forneceram.

De V. Ex.a, Atenciosamente, (a) Julio Cayolla

Peçam folheto elucidativo: — U C A

UNIÃO COMERCIAL DE ADUBOS, LD.a
R. Rodrigues Sampaio, 15—LISBOA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendatária das Fábricas e Marcas de Tabacos do Estado

Capital realizado: Esc. ouro 2:000.002$50

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do § unico do artigo 179.º do Código Comercial e por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Mesa, é convocada a Assembleia Geral para reunir no dia 16 de Março próximo pelas 14 1/2 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 16, 1.º, a-fim de discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1944.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 200 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ao dia 1 de Março próximo, inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos: Em Lisboa—Tesouraria da Companhia; No Porto—Banco Aliança e em Paris: Banque de l'Union Parisienne, Comptoir National d'Escompte de Paris, e MM, de Neuflize & C.ie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á vesjera do dia da reunião.—Lisboa, 22 de Fevereiro de 1945.—O 1.º Secretario da Mesa (a) *Henrique Carlos Santos Alves.*

SNR. LAVRADOR

LEIA COM ATENÇÃO

Do Ex.mo Sr. JOAQUIM MIGUEL CANCIO
ALVERCA DO RIBATEJO

Ex.mos Srs.

As dez toneladas de activina que empreguei nas ultimas cementeiras não obstante terem chegado muito tarde, deram resultados verdadeiramente surpreendentes. O grão onde foi empregado o correctivo «ACTIVINA» afilhou 12 a 14 vezes, o que não sucedeu com o que levou outro produto que apenas afilhou uma média de 4. Na cebola os resultados conseguidos têem admirado toda a gente.

a) Joaquim Miguel Cancio

Peçam folheto elucidativo: — U C A

UNIÃO COMERCIAL DE ADUBOS, LD.a
Rua Rodrigues Sampaio, 15—LISBOA

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital realizado: Esc. 9:000.000$00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos têrmos do § unico do artigo 179.º do Código Comercial e por ordem do Ex.mo Sr. Vice-Presidente da Mesa, é convocada a Assembleia Geral para reunir, no dia 16 de Março próximo pelas 16 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 16, 1.g, a fim de:

1.º—Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1944.

2.º—Proceder á eleição dos cargos vagos nos Conselhos de Administração e Fiscal e tambem á eleição do Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 50 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ao dia 1 de Março próximo, inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos: Em Lisboa—Tesouraria da Companhia; No Porto—Banco Aliança e em Paris—Comptoir National d'Escompte de Paris

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á vesjera do dia da reunião.—Lisboa, 22 de Fevereiro de 1945.—O 1.º Secretario da Mesa (a) *Henrique Carlos Santos Alves.*

Farinhas para Animais

Uma opinião!

Do Ex.mo SR. CAPITÃO SIDÓNIO PAIS
RUA DO SECULO, 79
LISBOA **7/2/945**

Ex.mos Snrs.

Quanto á qualidade da farinha é excelente, pois os resultados obtidos com ela são maravilhosos, notando-se dia a dia a engorda do gado suino.

Atenciosamente—a) Sidónio Pais

Peçam folheto elucidativo: — U C A

UNIÃO COMERCIAL DE ADUBOS, LD.a
Rua Rodrigues Sampaio, 15—LISBOA

VIDA ARTISTICA

Exposição Rosa Rodrigues e Francisco Branco

De 3 a 17 de março estará aberta, no 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas Artes uma exposição de pintura dos artistas Rosa Rodrigues e Francisco Branco.

Passos Mauricio

Está aberta, na Casa das Beiras, uma interessante exposição de oleos e pasteis de Passos Mauricio. As suas paisagens caracterizam-se por uma grande harmonia de côres. Devemos tambem destacar alguns quadros nocturnos de Lisboa, sobretudo de Alfama, que afirmam uma técnica e uma visão.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.

CAMPO PEQUENO

Qualquer q[illegible]ntia, ao juro legal, [illegible]do-se o [illegible] do valor s[illegible]re todos os object[illegible]

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

Francisco de Campos Moraes

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Emilia Ferreira de Campos Moraes, Alice Ferreira de Campos Moraes, Alayde Ferreira de Campos Moraes, participam o falecimento do seu muito querido Marido e Pae, no passado dia 28 de Janeiro e que o seu funeral se realizou no dia 30 para jazigo de familia em Fão, (Minho) não se tendo feito convites por expressa determinação do finado.

Amanhã, dia 28, será rezada uma missa na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 11 horas, pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

Dona Maria Inácia Cabral Moncada do Cazal Ribeiro de Carvalho

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

JOSÉ MARIA DO CAZAL RIBEIRO DE CARVALHO, DONA MARIA LUISA DO CAZAL RIBEIRO DE CARVALHO TAVARES, SEU MARIDO E FILHOS, FRANCISCO DO CAZAL RIBEIRO DE CARVALHO, SUA MULHER E FILHO, LUIZ CABRAL DE MONCADA E SUA MULHER, FRANCISO CABRAL DE MONCADA E SUA MULHER, JOZÉ MARIA CABRAL DE MONCADA E SUA MULHER, DONA EUGENIA DE ABREU E SOUSA JUNOT E SEU MARIDO (AUSENTES), MANUEL DO CAZAL RIBEIRO DE CARVALHO E SUA MULHER, LOURENÇO DO CAZAL RIBEIRO DE CARVALHO, ANTONIO DO CAZAL RIBEIRO DE CARVALHO E SUA MULHER, O CONDE DA BORRALHA, cumprem o doloroso dever de participar que foi DEUS SERVIDO CHAMAR A' SUA DIVINA PRESENÇA A SUA MUITO QUERIDA, MULHER, MÃE, AVÓ, IRMÃ E CUNHADA, no passado dia 21 e que amanhã, dia 28, pelas 11 horas, será rezada MISSA do setimo dia, na IGREJA DA VICTORIA.

Viagens pelo Céu

(Continuação da 1.ª pag)

nagens, assistir ao seu triunfo no tumulto das multidões?

Ela que se desprendeu da vida, com a Cruz nos braços amantissimos, subjugando a dôr, o grito e o despedaçar da sua agonia, não aceita oferendas clamorosas, porque de tudo se despojou para pairar acima das misérias terrenas. O que ela deseja conceder e o que Paris lhe pede, no silêncio religioso da inspiração, cifra-se em pouco, aparentemente—coragem para sofrer e grandeza para construir a Pátria, na paz e no perdão.

Nasce um lirio no deserto. No mar encapelado, transluz uma nova estrela. Na noite cerrada ouve-se uma dôce voz que murmura:

—«Aproximemo-nos uns dos outros, sob o olhar de Deus, e defendamos a França e a cidade de Santa Genoveva de quanto se gera no odio e na soberba!»

Se nas batalhas os soldados martelam, no duro solo sangrento, as ideias do futuro, nos templos e nas adorações, firmam-se as conquistas, em roda das lampadas dos Santuarios.

Santa Teresa do Menino Jesus corre agora de Lisieux a Paris, apertando contra o peito as ultimas rosas do seu horto, orvalhadas com as lágrimas da compaixão pelos que esperam ainda confiadamente, a-pesar dos grilhões e das lançadas, o romper dum grande dia.

Saudações

A nova direcção do Ginásio Clube Português, em amavel oficio, comunica-nos os seus «cumprimentos de alta estima e admiração», lembrando «todos os préstimos dispensados pelo *Diario de Lisboa* ao Ginásio».

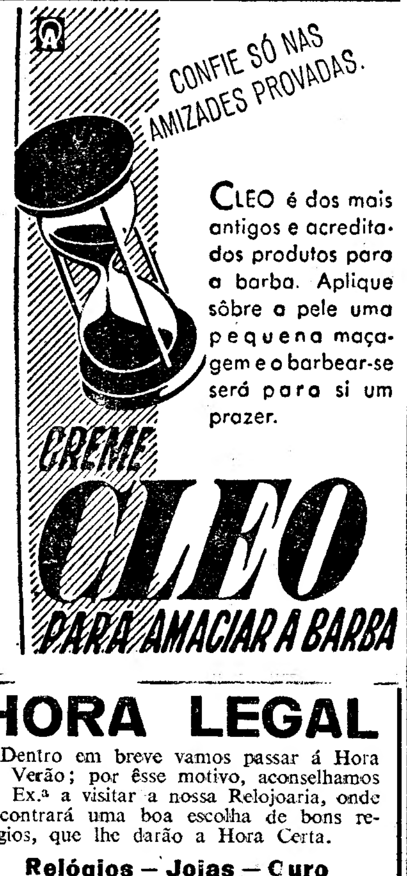
Também o Ateneu Comercial de Lisboa nos endereçou um oficio de saudação e agradecimento pelo interesse com que o *Diario de Lisboa* acompanhou o 1.º sarau desportivo, recentemente promovido por aquela prestimosa organização.

Registamos, com os nossos melhores agradecimentos.

ESTUDANTES DE COIMBRA

em excursão a Madrid

COIMBRA, 27. (Pelo telefone).—Os alunos do 5.º ano de medicina partem no dia 17 do próximo mês de março para Madrid, onde vão em viagem de estudo e ali permanecerão oito dias. Serão acompanhados pelos professores srs. drs. Maximino Correia, reitor da Universidade e Rocha Brito.



HORA LEGAL

Dentro em breve vamos passar á Hora de Verão; por êsse motivo, aconselhamos V. Ex.ª a visitar a nossa Relojoaria, onde encontrará uma boa escolha de bons relógios, que lhe darão a Hora Certa.

Relógios — Joias — Curo

A PRESTAÇÕES

(damos os maiores prazos)

Relojoaria e ourivesaria

JULIO J. SANTOS (VIUVA)

Rua da Madalena, 46 — Telef. 29704

O curso de estudos olisiponenses

(Continuação da 1.ª pag)

então da Instrução, sr. dr. Manuel Rodrigues, ao sr. dr. Carneiro Pacheco, reitor da Universidade de Lisboa, ao sr. Luiz Pastor de Macedo, erudito olisiponense que fazia parte da Camara Municipal de Lisboa.

Recolhemos depois pessoalmente a simpatia pela ideia dos srs. ministro e reitor. E logo a 3 de setembro o director da Faculdade de Letras, sr. dr. João da Silva Correia, enviava-nos uma carta, publicada na 1.ª página do «Diário de Lisboa», com a sua franca adesão. Dizia o falecido ilustre professor e filólogo:

«Fica bem na Faculdade de Letras a cadeira de estudos olisiponenses. Deve existir como cadeira anexa ou acessória, a um tempo de frequência livre e obrigatória». Obrigatória para «quem se destinasse a funções culturais-municipais, pois anteveio uma reforma de estudos que delas cuide». E adiante: «Quanto aos encargos estão êles muito longe de serem insustentáveis».

O apoio da Camara Municipal

Poucos dias depois, a 6 de setembro, a Camara Municipal, da presidência do coronel sr. Linhares de Lima, e por proposta do vogal sr. Luiz Pastor de Macedo, *chamou a si a ideia de criar uma cadeira de estudos olisiponenses*, ficando o proponente com o encargo de realizar as diligências necessárias para converter a proposta, aprovada por unanimidade, em realidade. E assim procedeu, avistando-se com o reitor da Universidade e com o director da Faculdade. A Imprensa, mesmo, referiu-se aos futuros possiveis ou prováveis professores: o engenheiro sr. Vieira da Silva e o escritor sr. Matos Sequeira.

Estabelece-se o curso—O decreto

A Faculdade de Letras e a Camara Municipal chegaram a um acôrdo. Em 8 de novembro de 1934 tornava-se publico, em sessão da Camara, que um curso de estudos olisiponenses funcionaria regularmente de 1 de novembro a 31 de maio, sete meses com uma lição por semana, podendo o curso ser desdobrado. Foi criada uma dotação para a nova cadeira, reduzido encargo.

Em 16 de fevereiro de 1935 o «Diário do Govêrno» inseria o decreto criando o curso livre de estudos olisiponenses na Faculdade de Letras, precedendo de concordancia do Senado Universitário, constituindo êsse curso encargo da Camara, e estabelecendo que o encarregado do curso, se não fôr já professor da Faculdade, será da escolha do conselho escolar, ouvida a Camara Municipal, e contratado por um ano, que se poderia estender a dois ou a mais.

E começou a trabalhar-se num plano didáctico. Não faltava coisa alguma; escolher um professor não era dificil.

Já lá vão 10 anos e não se fez mais nada, embora fôsse notória a boa vontade do vereador que substituiu pouco depois o animador da ideia—coronel sr. Pereira Coelho. O professor dr. Silva Correia faleceu. A ideia adormeceu. Foi agora despertada em boa hora.

O plano de obras

dos serviços hidraulicos para 1945 importa em 86.136 contos

Foi publicado o plano de obras para 1945 da direcção geral dos serviços hidraulicos. Refere-se a construção e obras novas, estudos de aproveitamentos hidraulicos, hidrometricos, hidraulica fluvial e maritima em vários rios e ribeiros.

Os estudos de aproveitamento importam em 600 contos, os hidrograficos em 1.500 contos, os portos de pesca em 200 contos, os estudos topograficos e sondagens em 450 contos, as estradas submersiveis e de acesso aos cais, pontes e pontões em 1.013 contos, a intalação do laboratorio em 300 contos, as obras nos lagos, lagoas, rios e cursos de agua, em 3.991 contos, as obras nos portos e costas maritimas em 2.192 contos, os diques do Ribatejo em 1.670. No capitulo de conservação e aproveitamento de material, reparações, gastar-se-ão 590 contos, na reparação de portos e obras nas costas maritimas e lagos, cursos de agua, etc., 4.980 contos, para dragagens 4.050 contos. Em despesa extraordinaria citam-se para obras novas, conclusão e execução 51.600 contos, para aquisição de maquinas 3.000, para regularização de rios 5.000 contos, e para aproveitamento da bacia hidrografica do Tejo e outros rios 5.000 contos. O total é de 86.136 contos.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai ámanhã

«Odio antigo», flagrante e admirável *charge* de Francisco Valença, ao Fado das Caravelas, cantado junto do monumento do Infante D. Henrique—Os ditos da semana—O caso do tubarão—Alvissaras — Histórias fantásticas—Na ilha dos galegos—O teatro visto por fora e visto por dentro—A escada—Cinema nacional—Coisas da rádio—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Rebola a bola—Maravilhado pelo sintético—Notas desportivas—Palavras cruzadas—O Pôrto alegre—Charadas chaladas—Excesso de preconceitos—Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Octávio Sérgio, Stuart, Silva e P. Carvalho.

Tribunal dos Generos Alimentícios

Uma empresa do Pôrto condenada em 25 contos de multa

O Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios julgou e condenou a Sociedade Santo Ildefonso, Ld.ª, do Porto, por ter na sua padaria, farelo de trigo que podia servir para falsificar as massas, em 25.000$00 de multa e 500$00 de imposto; Vasques Silva & Companhia, Ld.ª, com mercearia na rua Castelo Branco, por ter á venda morcela fumada imprópria para consumo e chouriço de carne parasitada, assim como toucinho rancoso, na multa de 3.500$00; Pais Irmão & Simões e Alberto da Costa, de Lisboa, o primeiro por ter á venda manteiga com excesso de humidade, comprada ao segundo, condenados, respectivamente, nas multas de 2.000$00 e 100$00 de imposto e 5.000$00, 30 dias de prisão correccional e 100$00 de imposto de justiça; Rosa Esteves da Silva, de Viana do Castelo, leite falsificado com água, em 5.000$00 de multa, 100$00 de imposto e 20 dias de prisão correccional; Manuel Gonçalves, de Lisboa, por falsificar leite com água, em 5.000$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça; Manuel Gomes Melin Junior, leite falsificado com água, em 500$00 de multa e 500$ de imposto de justiça; José Caetano Gomes e Manuel Nunes, ambos de Lisboa, por identico delito, em 500$00 de multa e 500$00 de imposto, cada um.

AS FESTAS DE SEVILHA

Por solicitação do presidente do Ayuntamiento de Sevilha, o S. N. I. designou o jornalista Armando de Aguiar para organizar, em Portugal, a propaganda das Festas de Sevilha, que começam na Semana Santa e se prolongam até ao encerramento da Feira. Prestam-se informações na rua da Prata, 93, 2.º, telefone 45420.

SOCORRO DE INVERNO

ALBUFEIRA, 27.—Inaugura-se no dia 1 de março, um edificio especialmente adaptado, a Sopa dos Pobres, para os pobres desta vila, mantida pela comissão local de Socorro de Inverno. De principio serão distribuidas diáriamente 50 sopas e, em breve, será inaugurado um albergue para pobres.

TAUROMAQUIA

Arruza foi contratado para 11 corridas em Espanha

SEVILHA, 27—Sabe-se que o empresário da praça de touros desta cidade firmou um contracto com o toureiro mexicano Carlos Arruza, para realização de 11 corridas, duas das quais durante a feira de Sevilha; três em agosto, em San Sebastian; duas no mesmo mês em Gijon; e, em setembro, duas em Salamanca e nas feiras de Valladolid. Não foi revelada a quantia que Arruza receberá por este contrato, mas afirma-se que é uma quantia fabulosa.—(R.).

O problema do inquilinato

A direcção da cooperativa da Associação dos Inquilinos Lisbonense, tomando conhecimento, pela Imprensa, de que as Associações dos Proprietários de Lisboa e Porto representaram á Assembleia Nacional, a fim de ser alterada a lei que rege o uso da habitação, por forma a permitir, entre outras reclamações inatendiveis, a elevação das respectivas rendas, está a proceder ao estudo de uma fundamentada exposição, a dirigir aos poderes publicos, na qual mantém a sua discordancia com semelhantes pretensões, com a demonstração de que o momento não é oportuno, visto subsistir a crise de há muito latente que motivou as benéficas e justissimas medidas legislativas de protecção ao inquilinato.

O Prémio José de Figueiredo

foi atribuido ao dr. Fernando de Pamplona

Na sua ultima sessão, presidida pelo prof. dr. Reinaldo dos Santos, a Academia Nacional de Belas Artes concedeu por unanimidade o prémio «José de Figueiredo», referente a 1944 ao escritor e crítico de arte sr. dr. Fernando de Pamplona, pelo seu notável livro «Um século de pintura e de escultura em Portugal», uma obra de excepcional valor, que mereceu as mais justas referências da crítica.

Conservação de Madeiras

"CARBOLINIO MILLER"

AVISO

A FABRICA SANTA CLARA, unico fabricante de CARBOLINIO MILLER, registado desde 1933 sob os n.os 43409 e 43410, avisa os seus clientes que o produto vendido pela concorrência indevidamente com o nome de «carbolinio» é de resultados nulos, pois nenhum poder desinfectante e bactericida contem. Como tal póde ser vendido mais baráto que o CARBOLINIO MILLER que é especialmente fabricado para o fim a que se destina e igualmente superior em rendimento ás imitações grosseiras, porque sendo muito fluido introduz-se rápidamente nos poros das madeiras preservando-as de todos os insectos.

A fim de evitar estas mistificações, a FÁBRICA SANTA CLARA deixa de vender o verdadeiro CARBOLINIO MILLER avulso, passando a fornecê-lo em embalagens de 20 quilos e de 4.500 gr. devidamente seladas com 2 sêlos de chumbo com as iniciais FSC.

As taras serão aceites pelo preço facturado, quando devolvidas em bom estado.

Verificar, pois, se as latas estão devidamente seladas.

PREÇO DE CADA QUILO—Esc. 6$00
Descontos habituais para revenda.
Pedidos á FÁBRICA SANTA CLARA
Avenida 24 de Julho, 40—Telef. 63171

STOP
Artémis
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA
49, RUA DO CARMO, LISBOA

Leilão de Penhores

«A COMERCIAL»

18, TRAVESSA DA TRINDADE, 22
Telefone 2 5082
Recebem-se juros para o proximo leilão até 28 do corrente

VERDE ATEI

AO ALMÔÇO E AO JANTAR
Alex. Herculano, 100 — T. 62567

A sessão nos Comuns

(Continuação da 1.ª pag)

Depois de dizer que as três grandes potências tinham concordado em que a Polónia recebesse territórios compensadores, incluindo Dantzig, a maior parte da Prussia Oriental, a oeste e ao sul de Koenigsberg, bem como uma vasta frente marítima sôbre o Báltico e a província da Silésia superior, Churchill declarou: «Parece-me a mim da maior importancia que o papel que a França é chamada a desempenhar ro estabelecimento da Europa deve vir a ser ela intimamente associada com as outras grandes potências nesta tarefa. A fim de dar maiores explicações sôbre o decorrer da conferência, convidámos o ministro francês dos Estrangeiros, George Bidault, a visitar Londres na primeira ocasião que lhe fôsse possível. Ele achou bem vir e nos ultimos dias tivemos o prazer de ter com êle uma serie de conferências esclarecedoras em que o pudemos informar plenamente da nossa posição e êle pôde exprimir da melhor maneira os pontos de vista dos desejos da França sôbre o caso».

As intenções da Russia quanto á Polónia

Churchill, falando da Polónia, disse que a tarefa de manter os novos territórios não seria para ela demasiado pesada. Não tinha de recear que isso lhe trouxesse nova vingança alemã ou que viesse a lançar o germe de futuras guerras. «Nós, no final de tudo, démos passos muito mais drásticos e eficazes do que aqueles que se seguiram á ultima guerra porque sabemos muito mais da forma de tornar toda a acção ofensiva da Alemanha absolutamente impossivel nas gerações que hão-de vir» (Aplausos calorosos). «Na nova organização mundial, todas as nações grandes ou pequenas, vencidas ou vencedoras, ficarão seguras contra a agressão por uma lei incontestavel e por uma força internacional esmagadora».

«As três potencias concordaram em delimitar as fronteiras polacas, e até agora, tanto quanto sabem, a fronteira ocidental apresenta-se como condição essencial para conseguirmos a paz e o bem estar futuros de um estado polaco homogeneo, forte e independente. Mesmo mais importante do que o problema das fronteiras da Polonia, é a liberdade da Polonia». (Prolongados aplausos).

«O lar dos polacos foi estabelecido. Mas u m lar em que sejam senhores, dentro de sua própria casa? Um lar em que se encontrem tão livres como os briatnicos, americanos e franceses? A impressão que eu trouxe da Crimeia e de outras conferencias é de que o marechal Estaline e os chefes sovieticos desejam viver em honrosa amizade e igualdade com as democracias ocidentais. Sinto igualmente que a sua palavra os liga estreitamente» (Aplausos).

Churchill disse esperar que o Exército polaco, que combate sob o comando britanico, viria a reconhecer plenamente o novo Govêrno polaco. Para aqueles que não queiram assim fazer, espera que lhes seja possivel garantir a cidadania e a liberdade no Imperio Britanico. E acrescentou:

«Pensamos que nos honre o facto de termos tão valorosos e dignos guerreiros a morar junto de nós».

Sobre o assunto—disse—havia de ser consultada a Comunidade Britanica.

A Camara, depois de Churchill ter falado durante 70 minutos, suspendeu a sessão para os seus membros poderem almoçar.

Os Estados Unidos estão de acôrdo com a política inglesa na Itália

Recomeçando a sua exposição, Churchill disse que Roosevell e Stettinius lhe tinham garantido categoricamente que o Govêrno americano não tinha quaisquer queixas a fazer contra a Grã-Bretanha por passos que esta tivesse dado ou tivesse deixado de dar na Itália.

Churchill disse que ele próprio tinha tomado uma parte mportante nas novas medidas a favor do Govêrno italiano anunciadas no sabado passado e que não estava disposto a aceitar as sugestões de alguns circulos de que, embora a Grã-Bretanha tivesse sofrido tanto e suportado tantas injurias á Itália nos dias de Mussolini, a Grã-Bretanha tinha seguido atrás das outras potencias no que respeita a medidas e atitudes generosas para com a Itália e parecia estar alimentando qualquer designio de poder politico.

E acrescentou «eu disse que nós não temos necessidade da Itália para qualquer dos nossos fins. Foi a resposta que fui obrigado a fazer ás sugestões de alguns circulos da Imprensa americana, em que se dizia que nós estavamos a encarar algumas ambições de poder politico no Mediterraneo. Nós queremos o regresso da Itália, sob um verdadeiro regime democrático, á Comunidade de nações trabalhadoras, e amantes da paz. Nos seus esforcos para se auxiliar a si própria a Itália pode contar com a boa vontade britanica e a boa vontade aliada».

O papel dos Estados Unidos na salvação da Europa

Churchill exprimiu o horror da população da Grã-Bretanha pelo assassinio do Primeiro ministro do Egipto. Disse não haver duvidas de que as medidas de segurança a tomar naquele país devem ser consideravelmente aumentadas e que o castigo dos criminosos politicos deve ser rápido e exemplar.

Referindo-se á sua conferência com o rei da Arábia Saudita, Churchill disse que tinha grande esperança de que, depois da guerra, poderiam conseguir-se excelentes acordos para assegurar a paz e o progresso do mundo árabe e, duma maneira geral, do Médio Oriente e que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que tomam cada vez maior interêsse em relação a êsses países, poderiam desempenhar um papel importante em favor dêles.

Churchill continuou dizendo que os Estados Unidos entraram duma maneira profunda e construtiva na tarefa da salvação da Europa (aplausos). O Primeiro ministro concluiu: «Estou certo de que se abre á Humanidade uma perspectiva melhor do que aquela que nunca surgiu nas épocas passadas. As luzes brilham mais e brilham em zonas mais amplas do que antes. Caminhamos para a frente, sempre unidos».

Churchill falou durante 1 e 47 minutos.—(Reuter).

O PAPA MELHOROU

PARIS, 27. A rádio desta cidade declarou que Sua Santidade se encontra inteiramente restabelecido e celebrará, na sexta-feira, o 66.º aniversário natalicio. No dia 12 de março será celebrado o aniversário da sua coroação.—(Reuter).

Os bispos da Escócia manifestam-se contra as decisões da Crimeia

LONDRES, 27.—Os arcebispos e bispos católicos romanos da Escócia publicaram uma declaração condenando as decisões da conferência de Yalta relativamente á Polónia e acrescentando que essas decisões representam uma «bofetada» no povo de um Império que voluntáriamente entrou na guerra para honrar o seu compromisso de defender a Polónia contra a agressão. Os prelados dizem ser seu dever aconselhar e advertir o govêrno de Sua Majestade contra o que lhes parece ser «participação no assassinio de um país».—(R.).

MacArthur entregou o govêrno das Filipinas ao presidente Osmena

MANILA, 27.—O general MacArthur entregou ontem o govêrno civil das Filipinas ao presidente Sérgio Osmena.—(Reuter).

Os americanos continuam a avançar em Iwojima

GUAM, 27—O comunicado do almirante Chester Nimitz informa que fuzileiros navais da 3.ª divisão conseguiram avançar cêrca de 400 metros, tomando, ontem, «a maior parte do segundo aeródromo de Iwojima». A 4.ª e 5.ª divisões de fuzileiros avançaram igualmente, tomando uma colina na costa leste. O avanço prosseguiu ao sul do Monte Suribachi. Pelas 18 horas de ontem, 3.568 mortos japoneses tinham já sido contados. Tinham-se feito prisioneiros 9 japoneses. Aviões navais de observação aterraram na parte sul do aeródromo tomado na quinta-feira.—(R.).

A luta na Itália

Contra-ataques alemães repelidos

LONDRES, 27—O comunicado de hoje do Q. G. A. no Mediterraneo diz que as forças do 5.º Exército repeliram contra-ataques alemães ás posições de Monte Belvedere e de Monte Della Torraccia, tendo o inimigo sofrido consideráveis perdas. Nos outros sectores da frente houve numerosos encontros de patrulhas.

A aviação aliada prosseguiu nos ataques ás comunicações do inimigo no norte de Itália. Entre os objectivos bombardeados incluem-se pontes na passagem do Brenner e no Vale do Pó, aerodromos na Austria e estações ferroviarias na Jugoslavia.—(R.).

A missão aeronautica regressou hoje de Madrid

No avião da linha Lisboa-Madrid, regressou hoje de Espanha a missão aeronautica portuguesa que foi em visita oficial áquele país, chefiada pelo sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, e acompanhada pelo adido aeronautico espanhol sr. tenente-coronel Gomá.

A missão era aguardada no aeroporto da Portela pelo subdirector daquele Secretariado, sr. major Humberto Pais e por outras entidades ligadas á aviação civil.

O avião aterrou ás 15 e 15.

Ao desembarcar, o sr. tenente-coronel Humberto Delgado—que recebeu os cumprimentos do adido militar espanhol, em nome do sr. embaixador de Espanha—declarou que, nas conversações que tivera no país vizinho, havia-se chegado a acôrdo em três pontos: carreiras aéreas, aviação sem motor e aviominiatura. Quanto ao primeiro vão partir para Espanha, em 1 de abril, tripulações portuguesas para se treinarem nas linhas espanholas; quanto ao segundo ponto, assentou-se na vinda para Portugal de treinadores espanhois e na aquisição do necessario material de instrução.

Estabeleceu-se tambem um acôrdo para o desenvolvimento da aviominiatura.

Presidente da Cruz Vermelha

BERNE, 27.—Max Huber, antigo presidente da Cruz Vermelha Internacional, aceitou de novo êsse cargo, em substituição de Carl Burckhardt, que foi nomeado ministro da Suiça em Paris.—(R.).

A artilharia pesada do 1.º Exército está a bombardear Colónia

(Continuação da 1.ª pag.)

tros a leste de Linnich, no principio da manhã de hoje.—(R.).

A 24 quilómetros de Dusseldorf

PARIS, 27.—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshall Yarrow).—As fôrças do 9.º Exército, depois de terem ocupado o centro de comunicações de Erkelenz, atingiram um ponto a 24 quilómetros de Dusseldorf, a grande cidade do Ruhr. Os americanos estão a 19 quilómetros de Colónia. A testa de ponte estabelecida pelos americanos na margem do rio Roer tem agora um perímetro de 70 quilómetros em consequência de terreno recentemente ocupado. Formações de tanques, tanto do 9.º como do 1.º Exércitos, avançam abrindo caminho á infantaria, que prossegue nas operações de limpeza das vilas e aldeias.

No seu avanço para o sul entre o Reno e o Mosa, os canadianos já fizeram mais de 14.000 prisioneiros.

As tropas do general Patton avançaram 3 quilómetros e meio e a infantaria americana encontra-se agora a pouco mais de um quilómetro a sudoeste do centro das comunicações estratégicas de Bitburg. Os soldados do 3.º Exército limparam de fôrças alemãs mais de nove cidades e entraram em mais duas.—(R.).

O bombardeamento de Colónia

COM AS TROPAS AMERICANAS QUE AVANÇAM SOBRE COLONIA, 27.—(De McDermott, enviado especial da United Press).—As unidades blindadas avançadas norte-americanas encontram-se esta manhã a menos de 14 quilómetros de Colónia. A artilharia pesada americana está já a bombardear intensamente aquela cidade alemã, em cujo centro estão já a rebentar muitas granadas.—(U. P.).

Os ataques aéreos

Depois de mencionar o ataque a Berlim e a Dortmund, o comunicado refere as outras actividades da Aviação dizendo:

«Bombardeiros médios e ligeiros atacaram entroncamentos de caminho de ferro e estradas na região de Dusseldorf e a sul de Euskirchen. Linhas férreas e outros objéctivos ferroviários em Kaiserlautern e Mannheim, comboios com tropas próximo de Wurzburg e quartéis em Rumbach, foram atacados pelos nossos caças bombardeiros que também bombardearam o aeródromo de Rohrdorf, a oeste de Rottenburg, um parque ferroviário próximo de Freudenstadt e objectivos de Freiburg».—(R.).

TERMINOU O PRAZO para as forças da ELAS entregarem as suas armas

ATENAS, 27.—O periodo concedido ás tropas da ELAS para a completa entrega das armas expirou ontem á noite. Os delegados da ELAS foram recebidos pelo Primeiro ministro, general Plastiras, que lhes disse que as armas reunidas se elevam a 46.000, em vez de 42.000, como tinha sido estipulado no acordo. Esta manhã, por ordem do ministro da Guerra, as guardas nacionais gregas estão a avançar para território até agora ocupado pelas tropas da ELAS.—(R.).

Companhia Colonial de Navegação

Paquête «SERPA PINTO»

Avisam-se os Srs. Passageiros que, em contrário ao que foi anunciado, o embarque se efectuará na Gare Marítima de Alcântara amanhã, 28, pelas 14 horas, largando o navio ás 16 horas.

A Fortuna E' Vária...

Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.